



CAMPUS ENGENHEIRO COELHO



Nossos Sonhos Continuam

UNASP

ATENÇÃO, SENHORES LEITORES

APERTEM OS CINTOS E PREPAREM-SE PARA EMBARCAR EM UMA JORNADA RUMO A TORNAREM-SE CIDADÃOS DO MUNDO.

Há mais de uma década, o Instituto de Línguas ajuda você a cruzar continentes sem sair do campus. Conectamos milhares de histórias através de um compromisso com o ensino de idiomas. Seja oferecendo aulas de português a estrangeiros ou levando o seu inglês para além do verbo "to be".

CURSOS

INGLÊS
ESPAÑHOL
FRANCÊS
PORTUGUÊS



SAIBA COMO CONECTAMOS
VOCÊ AO MUNDO

FALE CONOSCO
(19) 3858-9413

INSTITUTO DE
LÍNGUAS

LEIA O QR CODE ABAIXO
E SAIBA MAIS:



DESENVOLVIMENTO
Humano

14ª edição

Clayton S. Pimenta

Sabrina Moura

SUMÁRIO

01



As Terras Que Valem Ouro

5

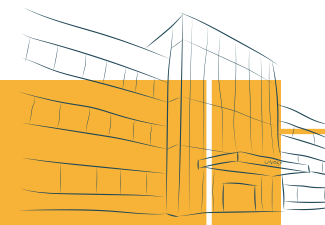
02



Se a Vida Te Der Uma Laranja...

9

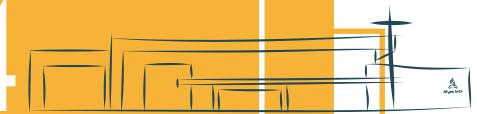
03



Da Portaria à Diretoria

16

04



Um Templo Construído Pela Igreja

19

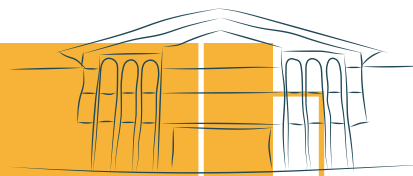
05



Base Próspera

22

06



Celeiro de Bençãos

26

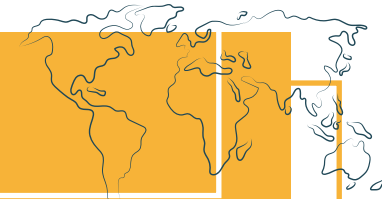
07



A Playlist de Muitas Histórias

37

08



O Chamado Para Servir

44



Carta do Diretor Geral do UNASP campus Engenheiro Coelho

Celebrar os 40 anos de existência do UNASP campus Engenheiro Coelho constrói em nós um sentimento de louvor e gratidão a Deus.

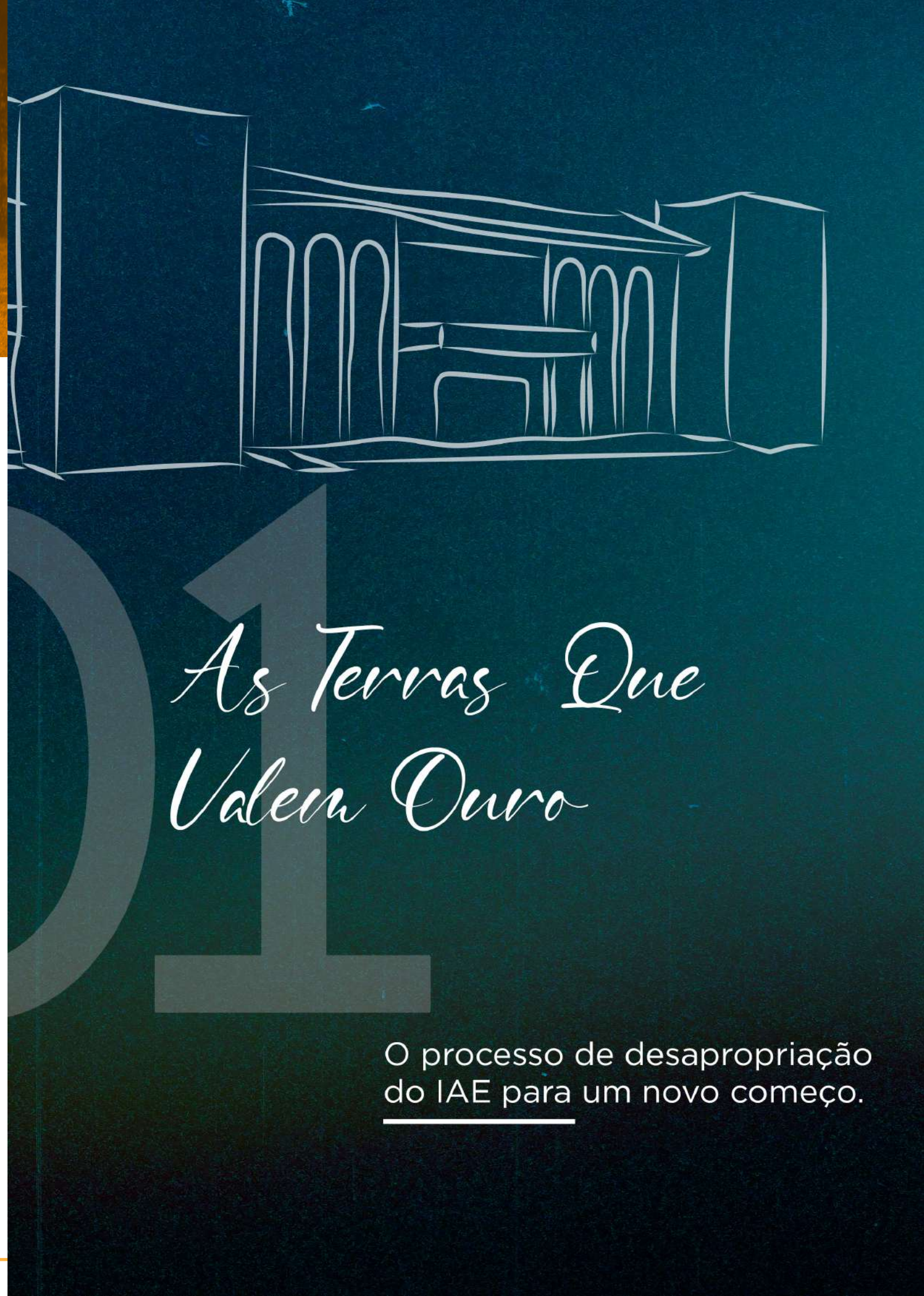
É nítido notar a mão de Deus conduzindo o campus durante toda a sua existência. Em meio a dificuldades e progressos, Deus proveu milagres. Esse lugar foi, sem dúvida, escolhido por Ele para ser um centro de influência celestial na vida de todos que passam pela porta de entrada.

Para honrar esse compromisso, o UNASP campus Engenheiro Coelho não pensa apenas na formação profissional dos alunos, mas também na preparação para o serviço à igreja e a promoção do evangelho. Somos uma instituição que se preocupa em estar muito além do ensino, fortalecendo o caráter do aluno através de experiências únicas.

As mudanças promovidas em nosso campus são a porta de entrada para o futuro do UNASP. Não pensamos apenas no hoje, mas em como estaremos daqui a 10 anos. Pois só pensando à frente conseguimos alinhar o internato para que ele seja um promotor de experiências para a vida de todos os alunos.

Todas as vitórias do passado e as que virão no futuro são obras do agir de Deus. Termino com o pensamento de Ellen White e compartilhando de sua gratidão: “Ao recapitular a nossa história passada, havendo revisado cada passo de progresso até ao nosso nível atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Ao ver o que o Senhor tem efetuado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e Seu ensino em nossa história passada” (Life Sketches, 196. EF 72.1).

Carlos Alberto Ferri



As Terras Que Valem Ouro

O processo de desapropriação
do IAE para um novo começo.

Bruno Sousa

O sonho de construir um sistema educacional sempre esteve no coração dos pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). Em 1915, a administração da IASD no Brasil se reuniu com o objetivo de adquirir uma extensa propriedade na região sul da capital paulista. Ela seria o lar do Seminário Adventista. Inicialmente, as áreas exploradas foram as regiões do Rio Grande do Sul, mas as dificuldades de acesso devido às estradas precárias impediram o progresso das escolas de Gaspar Alto, SC e Taquari, RS.

Após essa tentativa frustrada, a conferência reuniu-se novamente para discutir a compra de um novo local. Entre os membros presentes, havia um recém-converso Pantaleão Theizen que se dispôs a vender a herança de sua esposa. A decisão foi tomada e, a propriedade adquirida, marcando o início da primeira escola de formação superior adventista do Brasil, cujo foco era educar jovens adventistas. O local ficava em Santo Amaro, que hoje faz parte do município de São Paulo.

A Revista Adventista de setembro de 1983 traz um relato interessante sobre a fundação do CAB: “No dia 6 de maio de 1915, a posse do terreno no Capão Redondo foi oficializada e os alunos começaram a chegar do Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Devido aos problemas de acomodação e à falta de infraestrutura, os primeiros alunos foram alojados em barracas utilizadas em reuniões campestres”, relata.

Além disso, a revista acrescenta que a primeira construção foi uma represa, já que o Seminário precisava de abastecimento hídrico. A propriedade tinha aproximadamente 145 hectares - o correspondente a mais de 200 campos de futebol - e ficava a 23 km da capital paulista. A publicação relata que “era uma região com sítios e chácaras em terrenos ondulados, cobertos por matas e capoeira”. Hoje, o local está inserido no bairro Capão Redondo e próximo ao metrô. Os pioneiros ainda não sabiam que São Paulo crescería de forma expo-



nencial até se tornar a maior cidade do Brasil com 11,4 milhões de habitantes (IBGE, 2022)

Um sonho ameaçado

Com a Segunda Grande Guerra o Seminário Adventista virou, em 1942, Colégio Adventista Brasileiro (CAB) que mudou de nome em 1961, agora, era o Instituto Adventista de Ensino (IAE). Desenvolveu a agricultura e a pecuária. Além do Ginásio, surgiram cursos médios, de ensino superior, muitos edifícios e construções para acomodar mais alunos. No entanto, devido ao crescimento da cidade ao seu redor, a instituição estava cada vez mais sufocada.

Emily Bertazzo, a atual diretora do Centro de Memória do UNASP no campus de São Paulo, compartilha sobre esse período. Ela relata: “Antes da desapropriação, a liderança da igreja começou a questionar se aquele era o local ideal para a continuidade de nossa instituição. Iniciaram pesquisas e estudos para considerar a possibilidade de se mudar para outro lugar, fechando as atividades ali”.

O pastor Nevil Gorski, diretor da Educação da Divisão Sul Americana naquela época, comenta o conselho de Ellen White. “De acordo com os

ensinamentos de Ellen White, nossa educação deveria ocorrer longe das cidades, em áreas rurais. No entanto, com o crescimento urbano e a transformação gradual da região rural em uma grande área urbana periférica, parecia que o plano inicial estava sendo esquecido”, relembra.

Dúvidas pertinentes assolavam os pensamentos dos líderes: seria sensato fechar uma instituição que é a base para outras comunidades ou desistir de tudo e recomeçar em um novo lugar? Após muitas conversas, a decisão foi tomada: o instituto permaneceria ali, educando e preparando pessoas para a obra da proclamação do evangelho.

Em busca de um novo lar

A prefeitura da cidade de São Paulo visitou as proximidades do campus e percebeu que a área do colégio precisaria ser desapropriada para permitir o crescimento da cidade e abrigar mais famílias que estavam migrando para a região. Em 21 de junho de 1983, aproximadamente 800.200 m² do IAE foram declarados de interesse social. No dia seguinte, o prefeito Mário Covas, que havia assumido recentemente, e a União Central Brasileira (UCB), representante da mantenedora do IAE, assinaram o acordo.

O pastor Darcy Borba, presente perante a comissão de desapropriação, comenta que o que poderia ser considerado “má sorte” se tornou uma bênção. “Naquela época, o processo de desapropriação levava anos e anos para ser concluído. Nossa preocupação era que o valor não fosse liberado a tempo. No entanto, por meio do deputado Ulisses Guimarães, solicitei a Mário Covas que agilizasse o processo o máximo possível”, relembra. Assim foi feito. Após a assinatura da escritura, ele recebeu todo o valor em quatro cheques.

A comissão se reuniu no Salão de Atos do IAE e partiu em busca da compra de uma nova fazenda com o dinheiro da desapropriação. Após a análise de mais de 50 fazendas, não havia consenso sobre o melhor lugar para instalar o novo campus.



A fazenda Lagoa Bonita

Após a reunião, um corretor da cidade de Conchal entrou em contato para falar sobre duas fazendas no interior de São Paulo: uma em Mogi Guaçu e outra no município de Artur Nogueira. O pastor Darcy Borba acompanhou todo o processo e relata como foi. “Era um dia ensolarado quando entramos em uma Kombi com os membros da comissão e seguimos em direção à fazenda Lagoa Bonita [em Artur Nogueira]. Ao longo de uma longa avenida de abacateiros e, mais adiante, com cerca de 110 mil pés de laranja, eu disse que ali seria o campus da faculdade”, conta.

Darcy menciona que, naquele momento, a Kombi ficou em silêncio. O pastor perguntou o que estava acontecendo. Os colegas responderam que sentiram o mesmo: aquele lugar deveria ser o futuro campus da educação adventista. “Isso ocorreu em agosto, durante a visita. Depois de analisarmos, em 13 de setembro de 1983, nos reunimos em uma mesa empoeirada na Capela de Santa Bárbara que havia ali e realizamos uma votação. Para a honra e glória de Deus, fechamos um acordo para a compra da fazenda”, comemora Borba.

Na comissão, estava o pastor Walter Boger, que dirigiu a instituição por muitos anos. Durante o processo de negociação para a compra, ocorreu um milagre. O laranjal, que há algum tempo não produzia laranjas, de repente produziu uma grande quantidade. Isso despertou o interesse de uma fábrica de suco estrangeira, que comprou toda a safra. O valor foi tão alto que foi possível comprar mais hectares de terra, pois o montante recebido foi igual ao investido na compra da fazenda.

Processo de construção do campus

No dia 17 de junho de 1984, o presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pastor Neal Wilson, e o vice-governador do estado de São Paulo estiveram presentes. Foi montada uma plataforma e os planos de construção do refeitório, dormitórios,

prédio central e localização da igreja foram aprovados. Assim, deu-se início ao processo de construção do futuro Centro Universitário Adventista de São Paulo.

Foi um plano traçado por Deus, que utilizou pessoas de todos os lugares para realizar esse sonho. O UNASP campus Engenheiro Coelho completa 40 anos. As terras que valem ouro estão abrigo, cuidando e formando talentos para a proclamação do reino de Deus, até que Ele venha.



*Se a Vida Te
Der Uma Laranja...*

Em meio a uma estrutura rudimentar, laranjais que não davam frutos proporcionaram o crescimento do UNASP.

Hellen de Freitas

E se a vida te der laranjas, o que você faz? Eu não sei o que eu faria, mas as primeiras figuras importantes do UNASP fizeram história e criaram um lugar onde vidas são transformadas.

Mas, calma, vamos voltar um pouco. Em 1983, a Fazenda Lagoa Bonita foi adquirida para a construção do novo campus do Instituto Adventista de Ensino (IAE). Cerca de um ano depois, em fevereiro de 1984, as aulas e demais atividades acadêmicas já se iniciavam. No entanto, as condições financeiras não eram as melhores. Apesar do dinheiro recebido pela desapropriação de parte do campus São Paulo e do valor de compra da nova fazenda serem considerados justos, era necessário um milagre para que a instituição conseguisse se manter e caminhar uma nova jornada com os próprios pés.

Tudo ainda era muito rudimentar. O “novo IAE” possuía apenas uma estrutura básica, mas estava longe de ser o paraíso que conhecemos hoje. As estradas eram de terra, e, quando chovia, professores e alunos iam de galocha para realizar as suas atividades. Após chegarem ao colégio, trocavam para sapatos normais. As salas de aula tinham o necessário, mas nada muito sofisticado. O auditório central atual servia também como abrigo para a igreja, e a portaria era apenas um lugar de entrada e saída.

Germinação

A semente foi plantada no momento em que Deus permitiu a compra da fazenda, mas a germinação ocorreu ao fornecer o recurso necessário para manter o sonho do futuro UNASP.

A germinação é o processo de retomada do crescimento ativo do eixo embrionário que foi plantado; é o que potencializa a semente. Basicamente, é o momento em que a chave se vira para a planta e ela sabe que o desenvolvimento para a sua formação está prestes a acontecer e o seu crescimento é inevitável.

Acredito que seja exatamente isso que ocorreu no ponto em que o até então IAE se encontrava. Assim como germinar potencializa a semente, as laranjas potencializaram um sonho que existia no coração dos educadores e colaboradores da instituição. A compra foi feita, mas faltava quitar tudo de maneira efetiva ou, até mesmo, milagrosa.

O milagre, no entanto, nunca chega incompleto. A fazenda comprada possuía 100 mil pés de laranjas. Uma nevasca na Flórida elevou de \$0,80 para \$5,00 dólares, a caixa no início de 1984, três meses após a compra. Então, as safras de 1984 e 1985 foram antecipadamente vendidas para em-



presas nacionais e internacionais. A providência fez com que o novo IAE iniciasse a construção dos primeiros prédios com esse recurso.

Eliana Regina foi uma das professoras pioneiras da instituição ao lecionar biologia, e conta como foi a experiência do “laranjal milagroso”: “tenho a plena certeza de que Deus planejou tudo desde o começo, fazendo com que produzissem exatamente o preço a ser pago. Deus queria desde o começo que o UNASP acontecesse”, celebra. A professora ainda enfatiza que Ele sempre esteve no controle de tudo, escrevendo o certo por linhas tortas.

Crescimento

Sabemos tudo o que uma pequena semente de laranjeira foi capaz de realizar, mas, na época, o crescimento foi totalmente espontâneo. Eliana, como uma das pioneiras, contou um pouco de como tudo aconteceu após o sucesso da quitação da dívida. No primeiro momento, alunos de diversas cidades vizinhas a Engenheiro Coelho começaram a frequentar a escola - e vale lembrar que ela não tinha toda a estrutura que conhecemos hoje.

A ex-professora declara que o ambiente escolar ficava totalmente cheio de ônibus variados. “Não estávamos preparados para todo esse crescimento”, afirma. Entretanto, devido a isso, construções e reparos começaram a ser feitos, aprimorando cada vez mais os ambientes que abrigariam uma nova leva de alunos.



Frutos

Diversas lembranças atuais e antigas moldaram e ainda moldarão o que conhecemos do Centro Universitário Adventista de Engenheiro Coelho. A professora Eliana relembra encontros com seus ex-alunos e de como as histórias rolavam soltas, várias delas inclusive eram esquecidas pela própria professora e os seus alunos acabavam a recordando. Uma dessas lindas memórias foi a respeito de uma das paisagens mais celebradas do campus: a subida da portaria para os prédios, que é cercada de ipês. Durante uma das primaveras em que lecionava no campus, Eliana viu alunos tirando fotos na cena e os elogiou. Um deles a lembrou que, na realidade, ela havia sido a peça que conseguiu as icônicas árvores para o ambiente. Nem ela se lembrava!

Assim como os ipês floresceram e as laranjeiras deram frutos, o UNASP prepara seus alunos para criarem raízes missionárias e milagrosas, que os fazem frutificar em qualquer lugar. Para Eliana, os professores e funcionários “[prepararam] o UNASP para que ele fosse o que é hoje, essa era a nossa missão”. Então, volto a te perguntar: o que fazer se a vida te der laranjas? Acho que agora você sabe a resposta.



SAVE POINT

RECREAÇÃO, APRENDIZADO E INOVAÇÃO

A Ludoteca Save Point é a primeira especializada no gênero religioso na América do Sul.

Com jogos com temáticas bíblicas, ela proporciona mais conhecimento teológico, além do surgimento de novas amizades.

Como laboratório, a Save Point também traz inovação para o meio acadêmico: Alunos e professores realizam pesquisas sobre games e religião, e participam do desenvolvimento de novos jogos.



QUER CONHECER MAIS SOBRE ESSA ESTRATÉGIA INOVADORA DO UNASP?

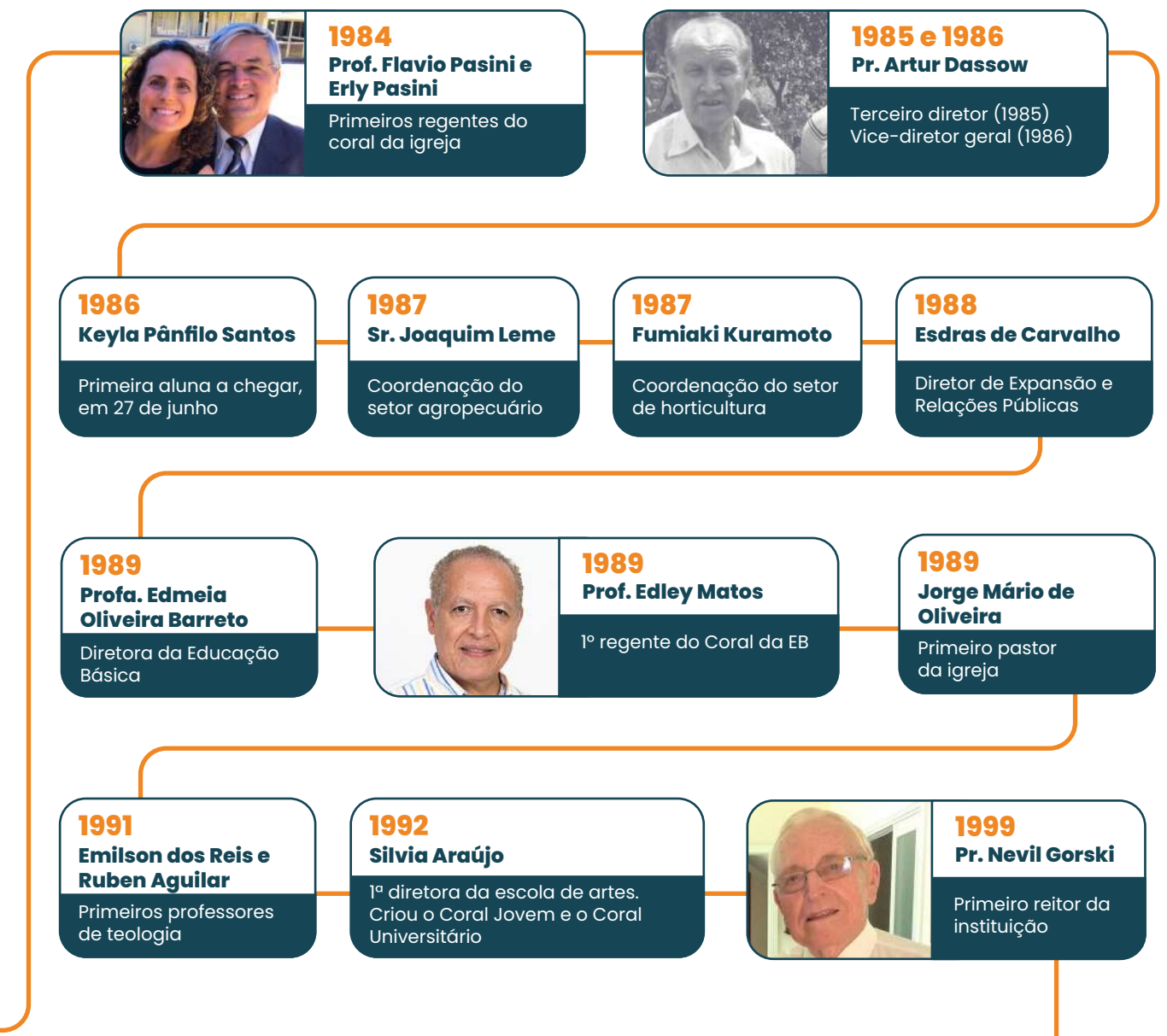
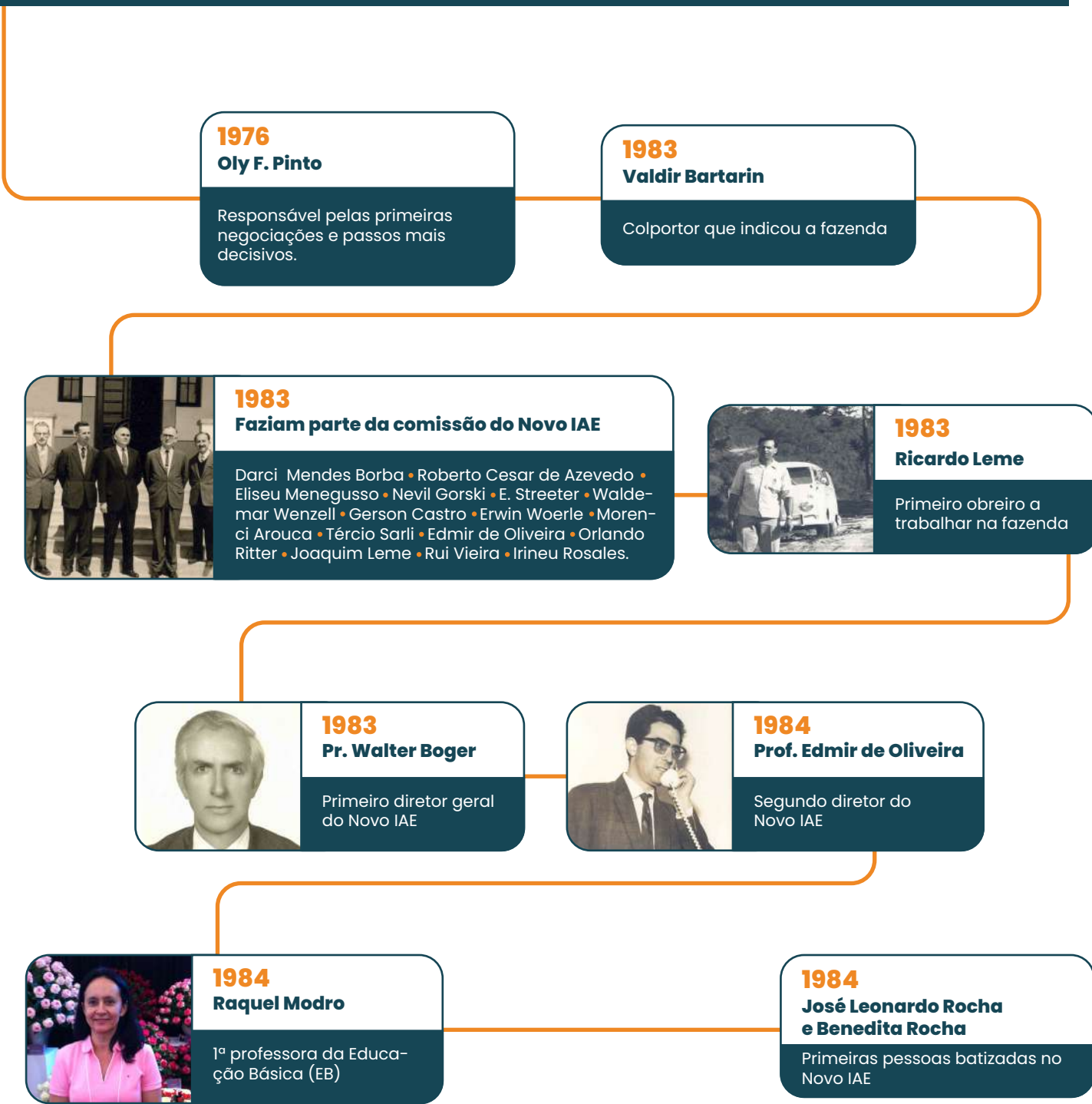


Entre em contato com a gente pelo e-mail

ludoteca.savepoint@unasp.edu.br

Pioneiros “Novo IAE”: cargos através da história

O UNASP campus Engenheiro Coelho deve muito do que é hoje a quem esteve aqui primeiro. Descubra os nomes que estiveram à frente do “Novo IAE”





Da Portaria a Diretoria

Primeiro, o UNASP mudou a vida de Afonso Ligório Cardoso. Hoje, ele ajuda a transformar vidas na instituição.



Gabrielle Ramos Venceslau

Uma boa história sempre começa com pessoas, e foi assim que aconteceu com o UNASP. Dentre os primeiros a chegar aqui, aqueles que chamamos de pioneiros, estava Afonso Ligório Cardoso, atual diretor geral do UNASP São Paulo e vice-reitor da graduação. Antes de chegar a essa posição, ele vivenciou outras funções e foi um dos responsáveis por construir uma base sólida para o que se tornaria o Centro Universitário Adventista de São Paulo.

Afonso nasceu em Regeneração, no Piauí, e mudou-se de seu estado natal para trabalhar no Novo IAE, na época em fase de construção. Aos 24 anos, começou a trabalhar na portaria, depois foi técnico-agrícola na fazenda, tornou-se preceptor da primeira turma do internato e deu aulas para o Fundamental II e Ensino Médio. Com o tempo, fez faculdade, mestrado e doutorado. Logo em seguida, foi nomeado o primeiro coordenador do curso de Letras e diretor acadêmico do UNASP Hortolândia. Atualmente, já está há 33 anos vinculado à instituição, é casado com Silvia e tem dois filhos: Gustavo e Giovane.

Gabrielle Ramos: Como surgiu o interesse para morar no UNASP campus Engenheiro Coelho?

Afonso Ligório: Naquela época, o sonho dos nor-



destinos era vir para São Paulo, conseguir um “dinheirinho”, voltar e continuar suas vidas. Então, eu vim para o UNASP porque vi uma reportagem da Revista Adventista sobre a compra de uma grande fazenda. No entanto, ao chegar aqui, vi outras oportunidades: continuar os estudos e fazer faculdade, que também era um sonho. Fui ficando e não retornei mais.

GR: Qual foi a sua primeira impressão ao chegar no UNASP?

AL: Eu cheguei em um domingo à tarde, num sol poente muito bonito. Fiquei impactado com a topografia, plantações e aroma muito forte da época, por causa da florada das laranjeiras. Quando entrei, no dia 10 de novembro de 1985, vi que era realmente um espaço que eu queria para mim, pois convidava para a comunhão com Deus.

GR: Como o UNASP te incentivou a crescer na sua vida profissional?

AL: Eu sempre gostei muito de estudar, então o projeto de uma grande universidade adventista me motivou. Nessa época, era um desafio você fazer mestrado ou doutorado, mas Deus me deu a grande honra de conquistar isso em uma instituição muito renomada [Unesp]. Essa minha vitória foi um testemunho para a igreja e o nome de Deus foi honrado.

GR: De que forma as atividades espirituais que o UNASP oferece fazem diferença para o aluno?

AL: Elas nos ligam com a verticalidade, com o divino, com o transcendente. Então, o aluno que estuda no UNASP sai à frente dessas questões. Afinal, não basta ter uma intelectualidade acadêmica sem a parte espiritual, porque a parte espiritual é aquela que conduz todas as nossas ações.

GR: Como você descreveria o UNASP?

AL: O UNASP é um espaço que reflete a imagem de Deus, na natureza, na arquitetura, nos relacionamentos, na programação e no formato de educação. Tudo isso aponta para além daquilo que nossos olhos veem, aponta para uma vida futura, aponta para uma vida além dessa vida. O UNASP é o quintal do Éden, é um espaço onde nós podemos viver plenamente a espiritualidade, a amizade e também a parte científica.

GR: Quem é o UNASP de 40 anos?

AL: A nossa vida é feita de fases. Os 40 anos são a plenitude da vida, na qual a pessoa já conquistou a maior das maiores coisas e está com plena força para uma grande e nova etapa. Então, o UNASP é esse jovem, essa pessoa de 40 anos que conquistou muito.

O UNASP campus Engenheiro Coelho já conquistou excelentes notas no MEC, tem mais de 20 cursos e está projetado para o mundo. Então, parabéns a todos aqueles que passaram por essa instituição e que fizeram essa história acontecer. Esses 40 anos mostram que o UNASP está preparado para as novas etapas, para os novos desafios, para receber os novos alunos e novos sonhos. Esse é o UNASP.



*Um Templo
Construído
Pela Igreja*

Isabela Vitória

Os 40 anos do UNASP campus Engenheiro Coelho celebram também 40 anos da nossa igreja. Afinal, o objetivo deste grande projeto espiritual sempre foi, e será, louvar o nome de Deus. A Igreja UNASP do campus Engenheiro Coelho nasceu em 1983 como um grande sonho no coração de pequenas famílias. Com o tempo, sua estrutura já não suportava a quantidade de membros, que crescia rapidamente. Assim, se cultuou em capelas, copas de árvores e auditórios até que, em 2006, foi inaugurado o local definitivo.

Flavio Pasini, membro dessa igreja desde 1984, viveu as mais diversas versões desse projeto e se emociona ao lembrar: “No início de 1987, o pastor Walter Boger começou a campanha para a construção da igreja. Éramos ainda poucos, mas o pastor sabia do potencial do internato e sempre enfatizava que a igreja é o centro, e Deus é a prioridade”.

Além disso, relembra momentos em que os membros se juntavam em mutirão para erguer as primeiras estruturas do templo. A igreja, como comunidade, foi essencial para erguer a igreja, como edifício. Assim tem sido, desde então.

O tempo passou e, desde sua inauguração, a Igreja UNASP é berço de diversos eventos e movimentos adventistas. As paredes do templo transbordam louvor, e seus membros carregam pelo mundo, em atos missionários, tudo o que aprendem por aqui. Cultos, confraternizações, investidas, ensaios, gravações, musicais, formaturas... aqui se compartilham bênçãos derramadas e se desenvolvem laços familiares.

Mais um passo de fé

A estrutura, desgastada pelo uso intenso nos últimos 17 anos, une novamente a comunidade, em 2023, para uma grande reforma. Janelas, poltronas e carpets serão trocados. Banheiros, salas de maternidade e batistérios terão um novo planejamento. O edifício precisa de manutenção efetiva e adequada para que possa continuar abrigando com excelência e segurança eventos e reuniões espirituais.

O pastor sênior da igreja, Henrique Gonçalves, ressalta: “Este movimento só será possível se, como no início de nossa história, estivermos unidos em um só objetivo. Juntos e alinhados com a vontade de Deus, podemos alcançar ainda mais

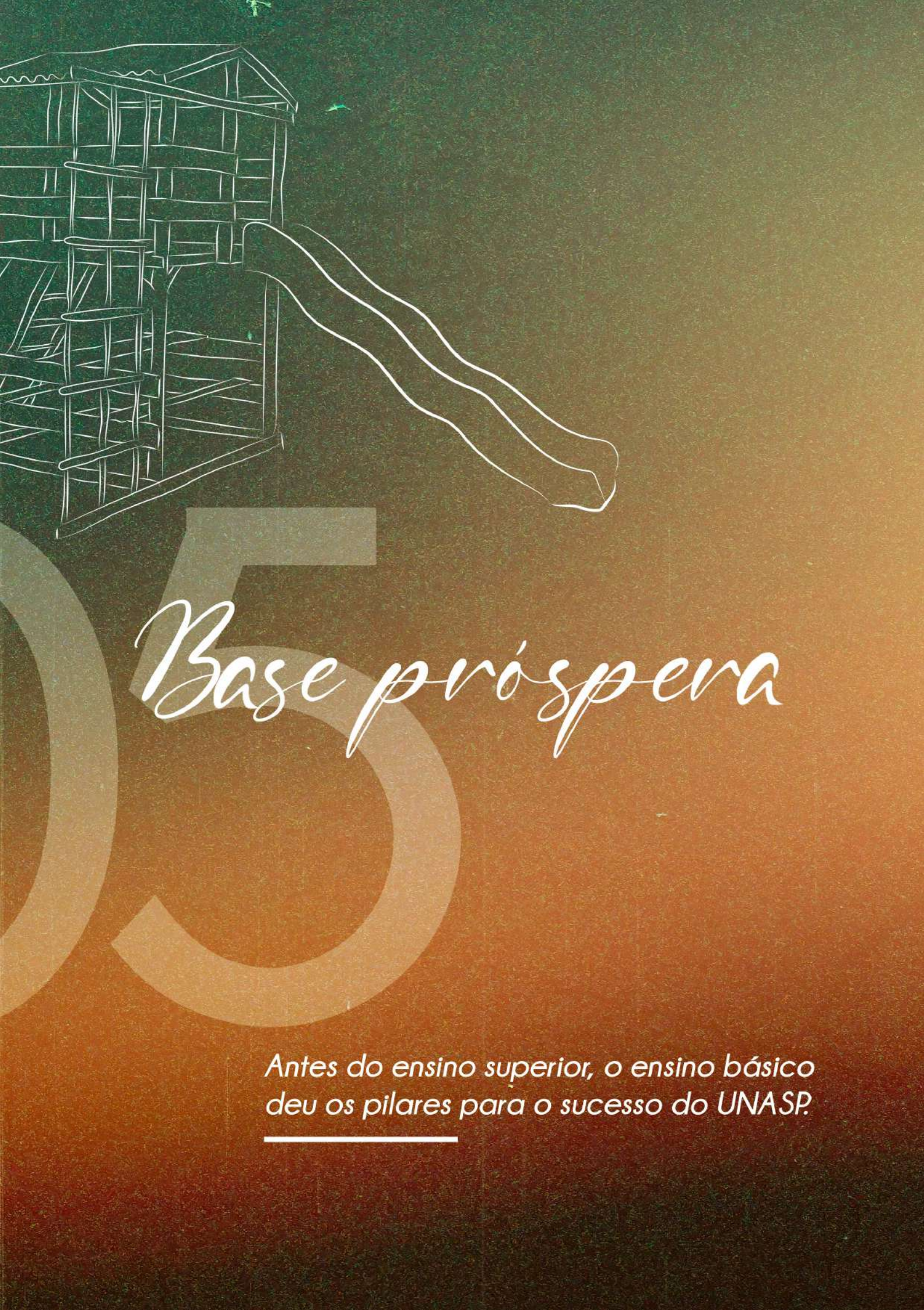


peças e fazer deste templo um instrumento tremendo para a propagação do evangelho”.

O pastor ainda comenta que, com uma equipe de arquitetos e engenheiros, além do envolvimento de grande parte dos ministérios e setores que compreendem a igreja, tem-se pensado, planejado e calculado os melhores caminhos para que a reforma seja, de fato, uma bênção.

O sentimento de Pasini ao ver a estrutura da sua igreja ser inaugurada é indescritível. Dessa forma, a igreja como comunidade deseja preservar e cuidar de seu templo, por respeito e gratidão às bênçãos que possibilitaram essa construção e ergueram o edifício. Para o pastor Henrique Gonçalves, o grande objetivo é simples. “Desejamos que este continue sendo um espaço especial para atuação de Deus na Terra”, declara.





Antes do ensino superior, o ensino básico deu os pilares para o sucesso do UNASP.

Lana Bianchessi

Uma simples casinha de madeira com algumas carteiras, uma pequena quadra de esportes e a determinação de ensinar levaram à construção de uma escola com corredores longos, salas espaçosas, diversos laboratórios, um complexo esportivo completo e o objetivo de educar concluído a cada ano. Nomeado uma das primeiras construções do UNASP campus Engenheiro Coelho, o Colégio UNASP tomou forma aos poucos. No entanto, desde o início, prometia ser um lugar de verdadeiro ensino, desenvolvimento de talentos e inovação na Educação Adventista.

Necessidade de saber

Em outubro de 1983, começaram a chegar os primeiros funcionários que dariam origem ao esboço da primeira escola do UNASP campus Engenheiro Coelho. Naquela época, era tudo novo: a fazenda tinha sido recém-comprada e todos ainda estavam se estabilizando. Com isso, surgiu a necessidade de passar a educação aos funcionários e aos seus filhos.

Com essa finalidade, um pedaço de terra em frente ao lote da fazenda foi adquirido. Nele, ha-

via uma casa de madeira e uma pequena mercearia. Lá, em meados de 1984, foi o lugar de vários jovens e crianças darem início aos estudos. Alguns funcionários trabalhavam em um turno e tinham aula do “supletivo” (educação para adultos) em outro. Isso ajudou muitas pessoas a conquistarem sua formação acadêmica, como Ruth Bartarin, que estudou enquanto trabalhava na fazenda e se tornou professora na mesma instituição alguns anos depois.

Ela foi professora da escola do UNASP campus Engenheiro Coelho dos anos de 1990 até 2006 e confirma que a Educação Adventista visa o crescimento integral do aluno. “Nós trabalhamos muito para formular a ideia do aluno, para ele fazer a interpretação própria e não aprender algo decorado”, explica Ruth.

Enquanto iam se formando as turmas de alunos, um grupo seletivo de pessoas, parentes ou amigos de funcionários, era chamado para lecionar na escola que era construída em 1986, já em seu local permanente. O ensino médio foi introduzido em 1989, quando a ex-professora de ciências e biologia Eliana Gava chegou ao campus. A construção já estava quase finalizada e a demanda por mais espaço era urgente.



Construção da escola básica (entre 1999 a 2003) [Foto: Ruth Bartarin].

Só naquela década, o colégio chegou a quase mil alunos matriculados, o que exigia um aumento de salas e espaços de recreação. A professora Eliana se lembra do estacionamento cheio de ônibus que traziam os alunos dos mais variados lugares. “A escola é um coração muito grande. Nós ficamos muito conhecidos e nos tornamos uma escola muito respeitada. Foi um momento que foi extremamente prazeroso para mim”, revela.

Rachel Modro, a primeira professora a dar aula na escola (de 1984 a 1991), ecoa o sentimento de Eliana. “Eu fico muito feliz, pois sou fruto da Educação Adventista. Me sinto recompensada pelo trabalho, porque eu fiz parte do ensino e do conhecimento desses alunos, ajudei eles a chegarem onde estão”, celebra.

Interatividade desde sempre

O colégio do UNASP campus Engenheiro Coelho continuou a procurar as melhores formas de atender aos alunos. Junto aos espaços recreativos, inaugurou uma biblioteca para fornecer conhecimento extra das matérias e auxiliar os professores.

A professora Ruth liderou a biblioteca da Escola Básica e comenta que, entre outras atividades, lá era um local de momentos especiais para as crianças, já que os professores reuniam suas turmas no espaço a fim de contar histórias. Ela explica que, naquela época, ainda não existia a biblioteca universitária. Assim, “a biblioteca que os universitários tinham para pesquisar era a nossa [do colégio]”.

O passeio até a “fazendinha”, um espaço reservado dentro do que era uma “grande fazenda” na época, também fazia parte do tempo de aula, já que a proximidade entre os dois espaços promovia aprendizado prático. A professora Eliana Gava conta que ela usufruía muito da fazendinha em suas aulas. “A gente ia lá ver os mamíferos, as aves, tudo que a gente podia usar. Quando eu ia explicar sobre a reprodução das flores, a gente ia lá ver as flores. Tudo que a gente tinha em mãos para poder usar, usávamos”, ressalta. A prática virou hábito: atualmente, o Colégio UNASP campus Engenheiro Coelho continua a promover visitas regulares à fazendinha.

Colégio Internacional

O ensino bilíngue está presente no UNASP campus Engenheiro Coelho desde 2016, do maternal

até o ensino fundamental II, com níveis de básico, intermediário e avançado no contraturno do estudante. Depois, o High School toma a frente no ensino médio, com matérias e conteúdos mais complexos. A escola oferece dupla certificação, fazendo com que o aluno aprenda e já saia com diploma internacional.

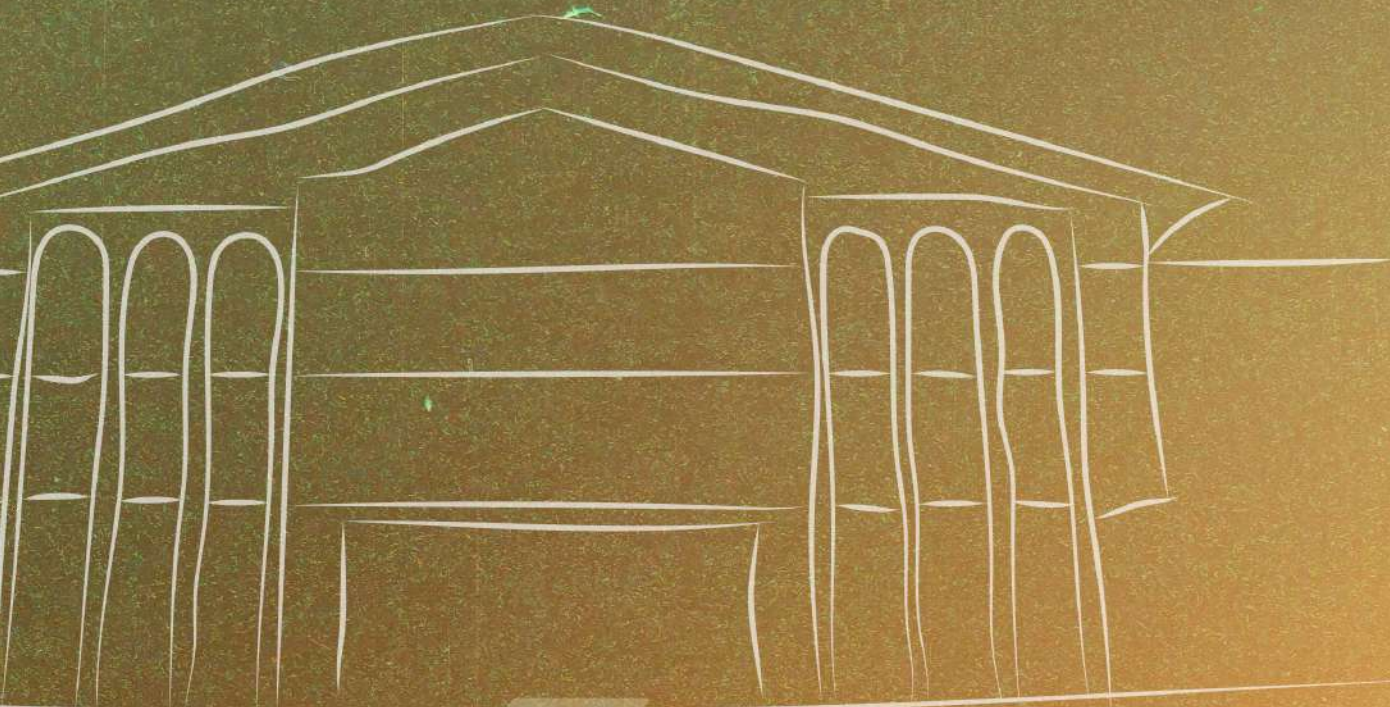
A coordenadora do Bilíngue, Dianne Rodor Martini, afirma que, ao final do programa, você vê não só o crescimento de vocabulário acadêmico, conhecimento de inglês, de cultura, mas também vê os alunos mais confiantes, mais organizados e mais tranquilos. “Eles ficam brincando em inglês, fazendo projeto de arte, fazem várias atividades, tudo é em inglês, então, o inglês é embutido no dia a dia. Eles aprendem a gostar do inglês, veem como algo legal e como um momento de brincadeira. Com isso, eles associam o inglês com prazer e isso ajuda bastante”, expressa.

Ensinando do passado ao futuro

O colégio hoje conta com mais de 1400 alunos matriculados e cerca de 120 servidores e funcionários. São 35 salas de aula, laboratórios de ciências e informática, parquinho recreativo e instalações usáveis do campus, como a fazendinha, auditórios e ginásios de esportes. O diretor atual, Donato da Silva Junior, acrescenta que estudar no Colégio UNASP campus Engenheiro Coelho é uma possibilidade para os alunos terem uma educação de qualidade e para a preparação para o mercado de trabalho. “Esses mesmos alunos podem continuar estudando aqui em cursos da faculdade e, no futuro, já profissionais, servirão também o UNASP. Por isso, a educação básica daqui também prepara a médio e longo prazo os futuros profissionais do UNASP”, conclui.



Alunos na antiga biblioteca da escola (entre 1999 a 2003) [Foto: Ruth Bartarin].



Celeiro de Bênçãos

*A história dos cursos que originaram o
UNASP campus Engenheiro Coelho.*

Ana Júlia Alem e Sâmilla Oliveira

Caminhando a passos largos, o UNASP campus Engenheiro Coelho testemunhou o cenário de uma fazenda cheia de poeira e lama se transformar em um terreno recheado de grandes construções. No entanto, antes de falarmos dos grandes prédios que rodeiam os alunos do campus hoje, precisamos lembrar de como era há 40 anos, tempo que, para uns, parece tão distante, enquanto para outros é como se fosse ontem.

“No começo, literalmente, não tinha nada além de laranjas. Não se constrói uma instituição em um estalar de dedos”, relembra Ellen Stencil, filha do pioneiro Pr. Walter Boger e uma das primeiras professoras da licenciatura de Música do então Instituto Adventista de Ensino (IAE). Mergulhando na história, vemos que a construção do plano piloto em 1983 foi apenas o ponto de partida para uma longa caminhada. Desde a escolha do lugar até o cálculo da distância entre os prédios, tudo foi projetado e colocado nas mãos do principal construtor, o nosso Deus.

A primeira graduação do UNASP

Antes mesmo de comprar a fazenda, os diretores da instituição já tinham grandes sonhos e planos para a nova unidade. Um desses sonhos era realizar a transferência do curso de Teologia do IAE-SP para o chamado Novo IAE, localizado em Engenheiro Coelho. Foi em 13 de fevereiro de 1991 que iniciaram as primeiras aulas do curso, aproximando cada vez mais os sonhos da realidade.

Quando estava sol, havia muita poeira. Quando chovia, muito barro. “Naquele tempo, as condições eram muito precárias. Vários prédios que existem hoje não estavam nem sendo projetados naquela ocasião”, explica um dos primeiros professores de Teologia da instituição, Emilson dos Reis. Segundo ele, na época, as aulas aconteciam nas três salas construídas da biblioteca e existiam três turmas: duas de primeiro ano e uma de segundo ano, todas com cerca de 40 alunos.



Em 1994, o UNASP campus Engenheiro Coelho celebrou a primeira formatura do curso. Assim, de ano em ano, novas turmas eram formadas e, cada vez mais, a instituição se desenvolvia. “Chegamos a ter o maior Seminário Adventista em todo o mundo. Havia 500 alunos na graduação, 130 pastores no Mestrado, 15 doutorandos e 250 pastores buscando validar seus estudos teológicos”, lembra Emilson.

Atualmente, 32 anos após a transferência do curso para o UNASP campus Engenheiro Coelho, a graduação evoluiu em vários aspectos. O diretor da Faculdade de Teologia (FAT), Evandro Fávero, que também esteve aqui como aluno em 1994, conta que as mudanças realizadas auxiliam ainda mais o desenvolvimento dos alunos. “Hoje, a FAT busca mesclar ainda mais o ensino teórico teológico com a prática missionária. Nosso objetivo é incentivar os alunos a servir. É isso que faz a Teologia ter sentido e esse é o nosso diferencial”, explica.

“A Teologia a serviço da missão.”

(Slogan do curso de Teologia do UNASP campus Engenheiro Coelho)

Educar, nossa missão

A antiga Faculdade de Educação (FAED), conhecida atualmente como Pedagogia, chegou ao novo IAE em 1992, também transferida do IAE-SP. A coordenadora da pós-graduação do UNASP e uma das antigas professoras do curso, Lanny Burlandy, conta que quando assumiu algumas aulas, em 2008, existia uma turma no período da manhã e duas grandes turmas à noite. “De lá para cá, o curso mudou em muitos aspectos, mas os propósitos se mantiveram intactos, sempre buscando agregar valores e responsabilidades aos estudantes”, comenta.

Em 1995, mais um sonho se tornava realidade. Neste ano, o então IAE-EC celebrava a primeira formatura do curso de Pedagogia. Alguns anos depois, buscando fortalecer ainda mais a instituição, o curso voltou a funcionar no campus São



Paulo. Para Rebeca Darius, antiga coordenadora, o curso é fundamental para a sociedade, já que forma professores capacitados para a comunidade adventista e para além dela.

Há 31 anos, chegaram os primeiros alunos de Pedagogia. Algum tempo depois, o curso se expandiu para o UNASP campus Hortolândia e para a educação à distância. Hoje, o UNASP recebe cerca de 780 alunos, na modalidade presencial e online. Para a coordenadora do curso, Luciene Dornelles, o diferencial da instituição é a motivação para o ensino. “Nós buscamos despertar nos futuros professores o desejo de ensinar não só conteúdos acadêmicos, mas também desenvolver uma educação que incentive o aluno a servir à Deus”, conclui.

“Nosso objetivo é fortalecer o senso de missão no ensino. Assim, nós preparamos os jovens para uma escola maior. Uma escola em que aprendem com o criador de tudo.”

(Luciene Dornelles, coordenadora do curso de Pedagogia em 2023)

Sucesso com todas as letras

Avançando um pouco na história, em 1994 chega ao IAE-EC o curso de Letras, vindo também do campus São Paulo. Não deu outra: a inauguração do curso foi um sucesso. O professor Edley Mattos, que está no UNASP há incríveis 34 anos, conta o quanto Letras era um curso com uma procura tão significativa. “Nós chegamos a ter cerca de 88 alunos em uma turma”, lembra o professor.



As aulas já aconteciam no prédio da faculdade que conhecemos hoje, mas somente na parte de baixo (que foi construída primeiro). Na época, o período de aulas era à tarde. Em alguns momentos, o curso funcionou até em dois períodos: vespertino e noturno.

Alguns anos depois, em 1999, foi o início dos cursos de Tradutor e Intérprete e de Letras - Inglês. A professora Ana Schäffer foi uma das primeiras coordenadoras do curso de Tradutor e Intérprete, que sempre andou de mãos dadas com o curso de Letras. Ela conta que no começo, havia poucos professores. Ela recorda: “Eu dava todas as literaturas.



Haviam matérias do curso que eram dadas por professores específicos como o professor Afonso Cardoso, Sônia Gazeta, Edley Mattos, Joubert Peres e a professora Ruth Borch. Nós éramos uns sete professores no total”.

Com mais de 25 anos de história, hoje o curso de Letras caminha com uma bagagem de sucesso nas costas. A atual coordenadora do curso, professora Creriane Lima, entende que a essência da educação é formar pessoas críticas para a sociedade, formar alunos que tenham condições de acrescentar valor e interpretar contextos. Atualmente, a igreja abraça mais de 450 escolas adventistas pelo Brasil. “O UNASP pode oferecer professores de língua portuguesa e língua inglesa com essas características para todas essas escolas”, comemora.

Creriane reconhece que existe uma história de sucesso atrás dela. Muito antes da sua gestão, muitas pessoas prepararam o caminho para que o curso de Letras fosse o que é hoje. O legado solidificado que foi entregue a ela, hoje, com 122 alunos, segue sendo conduzido pelos mesmos princípios e valores que o fundaram em 1994.

“Nosso diferencial é servir baseado na ordem do mestre e com um diploma na mão.”

(Creriane Lima, coordenadora do curso de Letras em 2023)

A jornada continua

40 anos depois, o UNASP campus Engenheiro Coelho continua sendo um celeiro de bênçãos. Para Ellen Stencel, o desenvolvimento do legado educacional do UNASP é resultado do planejamento e disciplina plantados um dia por educadores que ousaram sonhar. O sucesso que descreve a instituição é fruto de uma gestão bem estruturada e conduzida pelas mãos do Mestre.

O reitor do UNASP, Dr. Martin Kuhn, fala de seu sentimento sobre o campus dizendo que existe uma instituição tangível, que se vê, e uma intangível, que apenas se sente porque é inexplicável. Ele afirma com alegria que o UNASP é um lugar em que Deus está presente. “Se Deus está no UNASP, mesmo que em um mundo imperfeito, um coração será despertado para servir ao Senhor. Ainda que ele o faça como um engenheiro, um administrador ou um jornalista, ele vai servir ao Senhor com exemplo e caráter”, acredita.

Os três cursos que foram inaugurados com tanto trabalho e suor dos pioneiros, se multiplicaram e agora são muitos. Com mais de 2.850 alunos na graduação presencial, o UNASP campus Engenheiro Coelho continua o legado de sonhadores que trabalharam arduamente em prol da educação que tem o foco na Redenção. Hoje celebramos 40 anos da semente que floresceu e transformou a vida de incontáveis estudantes que passaram por aqui.

Fundação dos cursos do Centro Universitário Adventista de São Paulo

Além de prezar pelo ensino e formação de qualidade, a Instituição sempre proporcionou a todos os alunos o reavivamento espiritual.

Camylla Silva e Julia Viana

TEOLOGIA ★★★★★

Início - 1915
Transferência EC - 1993
Reconhecimento - 2003

Personagem

Wilson Endruweit (Primeiro professor na área de Teologia Sistemática da FAT)

PEDAGOGIA

1992
1973 (Chegou no UNASP- EC)

Personagem

Lucienne Dorneles (Coordenadora do curso)

Estamos preocupados com a escola do futuro, que é a escola na eternidade. - Lucienne Dorneles, atual coordenadora do curso.

LETRAS - PORTUGUÊS ★★★★★

1994

Personagem

Afonso Ligório Cardoso e Ana Schaffer. (Fundadores e coordenadores)

Continuar no curso de Letras do Unasp, agora servindo em prol do cumprimento da missão da educação adventista, é uma das maiores alegrias da minha vida. Meu sonho e meus esforços se voltam para que esse departamento possa formar professores plenos, dispostos a trabalhar como agentes conscientes, amorosos e eficazes no serviço a Deus e à sociedade. - Creriane Nunes, ex- aluna e atual coordenadora.

ENGENHARIA CIVIL

1998

Personagem

1º Coordenador e fundador Prof. e Dr. Naor Neves de Souza Júnior.

Prof. Dra Eleonilce Rosa Gerolin (representante do primeiro grupo de docentes do curso)

Continuar no curso de Letras do Unasp, agora servindo em prol do cumprimento da missão da educação adventista, é uma das maiores alegrias da minha vida. Meu sonho e meus esforços se voltam para que esse departamento possa formar professores plenos, dispostos a trabalhar como agentes conscientes, amorosos e eficazes no serviço a Deus e à sociedade. - Creriane Nunes, ex- aluna e atual coordenadora.

LETRAS - INGLÊS ★★★★★

1999

Personagem

Afonso Ligório Cardoso e Ana Schaffer. (Fundadores e coordenadores)

ADMINISTRAÇÃO ★★★★★

1999

Personagem

Silvio Dobelin (Coordenador do curso)

Formamos líderes empreendedores que vão conduzir a organização no futuro - Silvio Dobelin, atual coordenador do curso

MÚSICA ★★★★★

1999

Personagem

Samuel Krahembühl (Coordenador do curso e professor)

O curso forma musicalmente enquanto impacta a sociedade e a igreja, com diversas facetas de aprendizado e alunos preparados para o mercado de trabalho. - Samuel Krahembühl, atual coordenador do curso.

TRADUTOR E INTÉRPRETE ★★★★★

1999

Personagem

Creriane Lima (Coordenadora)

O curso tem como ponto de partida a filosofia da educação adventista que postula a formação total do ser humano, servindo a sociedade nas traduções de eventos nacionais e internacionais. Curso de Tradutor e Intérprete: construindo e transpondo pontes, aproximando os diferentes a serviço de Deus e da humanidade.” Creriane Lima atual coordenadora do curso.

JORNALISMO

2000

Personagem

Pr. Assad Bechara (fundador e coordenador)

Formamos comunicadores com um foco em uma sociedade melhor, não apenas com foco mercadológico em atender as necessidades e demandas do mercado. O desenvolvimento e a manutenção da comunicação adventista faz com que a Instituição forme profissionais que tenham condição de atender tecnicamente e profissionalmente tudo aquilo que a igreja precisa (...) - Sâmela Lima, atual coordenadora

PUBLICIDADE PROPAGANDA

2000

Personagem

Pr. Assad Bechara (fundador e coordenador) e Martin Kuhn

MARKETING

2000

Personagem

Everson Mückemberger (Diretor da época) e Fabio Bergamo (primeiro coordenador)

O curso pode contribuir em diversos órgãos da Igreja Adventista, pois todos possuem demanda constante e dinâmica por profissionais da área. - Luís Daniel, atual coordenador

CIÊNCIAS CONTÁBEIS ★★★★★

2002

Personagem

Silvio Dobelin (Coordenador do curso)

Formamos contadores com princípios para ajudar na missão da igreja - Silvio Dobelin, atual coordenador

DIREITO ★★★★★

2004

Personagem

Antonio Sanches (Professor do curso desde 2020)

Temos um curso de excelência, em uma instituição altamente comprometida com o crescimento espiritual, profissional e intelectual dos discentes. - Antonio Sanches, professor

ARQUITETURA E URBANISMO ★★★★★

2013

Personagem

Mayara Christy

O curso de Arquitetura e Urbanismo do Unasp tem o compromisso de formar arquitetos e urbanistas missionários, profissionais de excelência, sensíveis às necessidades humanas e dispostos a contribuir de maneira significativa no mundo onde vivem. - Mayara Christy, professora

RÁDIO E TV ★★★★★

2014

Personagem

Martin Kuhn (coordenador)

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

2015

Personagem

Roberto Guzman (fundador e coordenador por 7 anos)

O curso de Engenharia de Produção viabiliza a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho, o rumo do nosso país e regiões - Lucas Barboza, atual coordenador.

ENGENHARIA AGRONÔMICA ★★★★★

2016

Personagem

Dr. Walter Augusto Fonseca de Carvalho e Pr. José Paulo Martini (Fundadores)

A importância do agrônomo para a sociedade está relacionada com a produção dos alimentos que serão consumidos pela população. - Walter Carvalho, atual coordenador

FARMÁCIA

2019

Personagem

Rísia Lacerda (primeira coordenadora do curso) e Alany Bahia (professora do curso desde sua abertura e coordenadora desde 2021)

O curso de Farmácia tem como essência o cuidado e o amor ao próximo, formando agentes transformadores da saúde competentes e compassivos - Alany Bahia, atual coordenadora

PSICOLOGIA

2019

MEDICINA VETERINÁRIA

2016

Personagem

Karine Sirqueira (Aluna da primeira turma de Medicina Veterinária)

A medicina veterinária é importante pois é uma área que está extremamente ligada a sociedade e principalmente a religião pois sua responsabilidade maior, é cuidar diretamente da criação do Pai. "Nosso objetivo é curar a dor daqueles que não sabem dizer onde dói. Karine Sirqueira - Aluna da primeira turma de Medicina Veterinária

Cursos Não Existentes

Processamento de Dados (Contabilidade) Técnico E.M	1989 a 1993
Auxiliar de Enfermagem	1995
Pós-graduação em Metodologia de Ensino	1995
Pós-graduação em Educação	1996
Sistemas para Internet	2009 até 2016



A Playlist de Muitas Histórias

Em 40 anos, o UNASP campus Engenheiro
Coelho marcou gerações através das
suas músicas.

Ana Beatriz Toyota e Lucas Pazzaglini

UNASP campus Engenheiro Coelho. Quando você escuta esse nome, alguns tópicos podem passar pela sua cabeça, como ensino de qualidade, paisagens belíssimas e encontros com Deus, mas o que com certeza não vai faltar é a música. A explicação para esse fenômeno é simples: 40 anos atrás, em meio aos sons da construção do campus, já era possível ouvir as melodias que iriam se tornar a marca registrada desse lugar.

Em meio às obras, a professora Ellen Boger Stencel oferecia aulas de piano para as crianças que já estavam por aqui. No fim da década de 1980, a professora foi contratada pela instituição, porque o interesse em aprender música cresceu muito na área. “Os adultos também queriam aprender música, queriam ‘ler as bolinhas’, como a gente brinca. Eles trabalhavam o dia inteiro e depois iam lá na capelinha pra ter aula de música. A gente cantava, eu mostrava entonação, mostrava o ritmo, era uma aula básica de teoria para adultos”, recorda a professora.

Além de gerações

A história que começou lá atrás só conquistou mais espaço ao longo dos anos e ofereceu oportunidades especiais para qualquer um que passasse por aqui. O interesse em incentivar a música desde a infância e fazer com que ela atinja a todos os públicos é tanto que existe a musicalização infantil. Ela é voltada para as crianças que mal chegaram a esse mundo, mas já podem aproveitar os benefícios culturais e educativos da música.

Os incentivos na área não param por aí: para as crianças, ainda é possível encontrar o grupo Brilho de Vida, regido pela professora Ailen Balog Lima, e o coral Canção Jovem, coordenado por Rosane Salles, que une os alunos do 1º ao 9º ano do fundamental. Desenvolver a criança em todos os sentidos exige que a música faça parte de seu cotidiano também.

Enquanto as crianças recebem todo esse apoio, a “melhor idade” também não é deixada de

lado. Como o diretor da Escola de Artes, Douglas Carvalho reitera que o espaço recebe pessoas “desde seis meses até 90 anos”. Essa relação ganhou ainda mais força com a criação do Coral Nossa Voz, voltado para esse público. O coral, regido pelo próprio Douglas, conta com quase 200 vozes e incentivava a terceira idade a não parar de cantar.

Música para todos

Se existe uma preocupação nos departamentos musicais do UNASP é a de dar oportunidades para todos. Justamente por isso, existem tantas opções de participação. Alguns exemplos são: Orquestra Experimental, para todas as idades, principalmente para quem está iniciando no meio; Projeto Suzuki de violinos, para crianças e adolescentes com o Prof. José Ademar Rocha; Orquestra, para quem já é mais experiente; Banda, para os instrumentos de metais e madeiras; Camerata, que reúne instrumentos de cordas, e o Coral de Sinos.

Além dos grupos instrumentais de qualidade, a música vocal é um diferencial do UNASP campus Engenheiro Coelho. O maestro e regente do Coral UNASP Clenio Abreu chega a dizer que “a impressão que a gente tem é de que todos os bons cantores das igrejas, pelo menos nessa faixa etária de ensino superior, vem pra cá”.

Devido a esse número de talentos, existem diversas opções de canto em coral: Coral Jovem, para o ensino médio; o Coral UNASP, para os alunos do ensino superior; o Academia da Voz, regido pelo maestro Lineu Soares; Officina Vocalis, com um repertório mais erudito; além dos Corais Hispano e Africano, para incentivar a multiplicidade cultural dentro do campus.

Há outra categoria de música vocal: grupos menores de cantores que fazem sucesso no UNASP e fora dele. Diversos alunos, colaboradores e membros da comunidade lideraram equipes menores de músicos. Alguns dos grupos vocais mais conhecidos que surgiram no campus Engenheiro Coelho são Novo Tom, Luz e Rimas, Entre Elas, Vocal Livre, Grupo Versos e 7MUS.

O maestro Lineu Soares, por exemplo, tem toda sua trajetória musical ligada ao UNASP e fundou o grupo Novo Tom, que hoje já tem mais de 20 anos. O grupo tem diversas músicas lançadas, dois DVDs gravados e é impossível não notar seu impacto para a música adventista. Sucessos como Descansar, Falar com Deus e O Melhor Lugar do Mundo marcaram (e ainda marcam) a vida de muitas pessoas.



Melodias que marcam

Por toda essa trajetória musical, o UNASP foi escolhido para a produção do Novo Hinário da Igreja Adventista. O maestro Lineu esteve à frente de todo o processo e se empenhou para escolher as músicas que marcaram a igreja no Brasil. É claro que músicas compostas no UNASP também fazem parte dessa produção. Vinde às águas, lançada pelo Coral Jovem em 2006, é um desses exemplos. Com todo o impacto musical da instituição na Igreja Adventista, percebemos que música e UNASP andam juntos -, é impossível separá-los. A essência da instituição está envolta em melodias e harmonias que marcam vidas e a história de diversas pessoas.



Confira essas e outras músicas que marcaram a história do UNASP acessando o QR Code



Músicas que marcam vidas

O Melhor Lugar do Mundo

Novo Tom
Composição: Lineu Soares, Valdecir Lima

2001

De Volta

Grupo Versos
Composição: Dynan Melo

2019

Rumo ao Lar

Coral Universitário
Composição: Clenio Abreu

2016

Mais Perto do Que Pensas

Coral Jovem do UNASP
Composição: Jader Santos

2012

Um Pouco Menor Que Deus

Coral UNASP
Composição: Lineu Soares

2011

Cristo

Novo Tom
Composição: Lineu Soares, Valdecir Lima

2005

Ouve Meu Coração

Coral Jovem do UNASP
Composição: Estevão Queiroga

2017

Testemunhar do Amor

Coral UNASP
Composição: Henk Pool, Paul Field, Ralph Van Manen, Robert Riekerk

2003

A Começar Em Mim

Vocal Livre
Composição: Pedro Valença

2017

Faz Chover

Coral Universitário
Composição: Clenio Abreu

2019

O SOL NASCE.
NOSSO GALO CANTA.

ACORDAMOS
PRONTOS PARA
VENCER

Bem-vindo a Atlético UNASP Roosters!



Acesse o QR Code
para conversar com
nossa equipe e
agendar uma visita



19 3858-9639

Focados em promover saúde através do esporte, nossa missão é criar conexões profundas e formar indivíduos melhores. Queremos despertar o espírito vencedor escondido dentro de cada um no campus. Somos unidos através da garra para superar obstáculos juntos. Vencer é apenas o resultado de tudo isso. Você também pode fazer parte da Atlético que faz esse lugar tremer, torcer e vibrar! Juntos somos mais fortes, juntos somos Roosters. **#GoRoosters**

Aulas para todos os gostos e idades:

Musculação • CrossFuncional • Ginásticas de Academia • Beach Tennis
Vôlei de Praia • Basquete • Futsal • Vôlei • Frisbee • Ginástica Artística
Tênis • Tênis de Mesa • Flag Football



DEIXE A ARTE CAMINHAR COM VOCÊ

A arte não tem idade, tamanho nem requisitos. Ela está pulsando dentro de você, nós só vamos te ajudar a encontrar o ritmo.

No campus Engenheiro Coelho a arte corre nas veias, no ar e até nas paredes. A Escola de Artes é a responsável por isso. Estamos há 31 anos desenterrando talentos escondidos. Quer um conselho? Não deixe seu talento enterrado debaixo de um chuveiro ou dentro do carro. Destrave seu lado artístico com algumas das mentes mais talentosas do meio adventista como: Regina Mota, Ellen Stencel e Lineu Soares.

- Musicalização a partir de 6 meses;
- Orquestração;
- Amigurumi;
- Percussão;
- Trompete;
- Saxofone;
- Clarine em grupo;
- Flauta doce e transversal;
- Harmonia;
- Improvisação;
- Violoncelo;
- Viola;
- Piano;
- Guitarra;
- Contrabaixo;
- Desenho e Pintura;
- Canto;
- Violão;
- Ukulele;
- Bateria.

Escaneie o QR code ao lado para
agendar uma aula experimental.



O Chamado Para Servir

Vida espiritual no campus e experiências missionárias reafirmam propósito da criação da instituição.

Camilly Inácio, Cristina Levano, Natália Goes e Maria Fernanda

O UNASP campus Engenheiro Coelho ao longo dos anos foi se tornando uma instituição cada vez mais focada em cumprir sua missão. Além de preparar seus alunos no crescimento acadêmico e social, uma das principais missões da instituição é a formação espiritual dos seus estudantes para servir.

Aqui os alunos têm a oportunidade de escolher como desejam desenvolver sua vida espiritual. O campus oferece uma diversidade de programações, nas mais diversas linguagens e possibilidades para esse crescimento e a motivação para o serviço. No internato, as oportunidades acontecem dentro dos cultos diários em horários distintos e também aos fins de semana com o ministério da Escola Sabatina e os cultos de adoração a Deus que acontecem no templo do campus ou iniciando um ministério novo.

Além das oportunidades em servir dentro do campus os alunos têm a chance de servir a comunidade ao redor e em outras cidades, junto com o ministério Atos 29, que atua na instrução bíblica com adultos e crianças com realidades diferentes e o ministério da Colportagem, em que os alunos vendem literaturas editadas e publicadas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). “A gente sabe que tem pessoas que vão trabalhar aqui na nossa escola, na cidade deles quando voltarem como profissionais, mas também eles podem ir mais longe. Então esse é o objetivo, prepará-los para esse caminho”, explica Márcia Bispo, da pastoral universitária.

O investimento na parte espiritual dos alunos se estende à Escola Básica e ao Ensino Superior quando as aulas são iniciadas com meditações paudadas na Bíblia e orações. Além disso, a instituição oferta aulas de ensino religioso, estudos bíblicos aos alunos, funcionários, professores e motoristas dos transportes escolares.

O voluntariado começa em etapas. Na primeira fase, os alunos servem dentro do campus. Na segunda, servem fora do campus na cidade ao redor e cidades vizinhas. O próximo passo é participar de missões de curto prazo durante as férias, enquanto a quarta fase traz um envolvimento intensivo. O aluno é incentivado para, depois da formatura ou durante a graduação, servir em outro país por seis meses ou um ano. “Acredito que todas essas ações ajudam a pessoa poder, aos pouquinhos, evoluir. É uma subida de degrau por degrau até que a missão deixa de ser um projeto ou uma ação e passa a ser um estilo de vida que é o objetivo final”, diz o pastor Danny Bravo.

Como tudo começou e continuará

Após 10 anos trabalhando como missionário na Alemanha, o pastor Berndt Wolter (1962-2014) conheceu a desafiadora realidade que a IASD vivia na Europa. Ele entendeu que a missão tinha que ir muito além do ensino e da teoria, era preciso ação. Por isso, quando voltou ao Brasil para dar aulas na Faculdade de Teologia no UNASP, buscou formas para promover o crescimento das igrejas tanto em outras cidades do Brasil, como no exterior e dessa maneira cumprir a “grande comissão”. Assim, o Núcleo de Missões foi inaugurado em 2007. Seu objetivo é desenvolver a compreensão cultural e promover a





participação de alunos e interessados na missão de Deus. No início, o nome do projeto era Núcleo de Missões & Crescimento de Igreja (NUMCI), e Wolter e sua esposa, Margot, criaram campanhas para arrecadar dinheiro e enviaram de quatro a seis estudantes para fazer voluntariado no exterior. Esse número aumentou para grupos de 18 a 20 estudantes, mas não parou por aí. Mesmo após o falecimento do pastor Wolter, em 2014, sua missão continuou viva.

O departamento, coordenado por vários pastores, cresceu pouco a pouco com o tempo. Graças ao esforço e dedicação de todos os envolvidos, nos últimos anos, o UNASP envia de 150 a 200 estudantes missionários a diferentes cidades do Brasil e outros países por meio do Núcleo de Missões. “Eu fico muito satisfeita em ver os grupos que passam nos cursos de missão. Cada vez é maior o grupo. No início, o interesse era pouco, mas agora se desenvolveu bastante”, conta Margot.

Em seus 15 anos de existência, o núcleo enfrentou diversos desafios, mas o principal foi encontrar pessoas que desejam sair de sua zona de conforto. Elas devem estar dispostas a dedicar suas férias por um ou dois anos de suas vidas para a missão e “mostrá-las que esse período [de mis-

são] não vai ser um período perdido, e sim investido em sua vida pessoal, espiritual, além de uma experiência que marca sua vida e que você compartilha com quem necessita”, explica o Pr. Caio Conceição, ex-coordenador do Núcleo de Missões e recrutador de missionários na União Central Brasileira (UCB).

Dessa forma, por meio de um ambiente favorável para o engajamento missionário universitário, o Núcleo de Missões trabalha para que a instituição tenha uma relevância global nas suas missões transculturais e prepara missionários para cumprir a missão.

Experiências pra vida

O envolvimento do UNASP em projetos missionários dentro e fora da instituição tem criado um espírito missionário entre os alunos. Essas experiências impactam suas vidas de várias maneiras, permitindo que eles sirvam aos outros, compartilhem o amor de Deus e desenvolvam uma perspectiva global.

Alunos como Rodrigo Sampaio e William Geisler foram profundamente impactados por projetos missionários durante seu tempo no UNASP. Estas experiências deixaram uma marca duradoura

em suas vidas, levando-os a sentir um desejo sincero de ir além e moldando-os pela missão.

Enquanto cursava Teologia, Sampaio teve um envolvimento ativo na direção da Adventist Frontier Missions Brasil (AFM) e no Núcleo de Missões. Assim que se formou, ele se tornou um missionário. Hoje, atua em um país do Oriente Médio, colocando em prática o que foi semeado em seu coração durante seu tempo no UNASP.

Segundo ele, participar dos congressos na área de missão e teologia, como o “I Will Go”, no primeiro ano, foi crucial para sua formação missionária. “Essa oportunidade de ouvir experiências, aprender e estabelecer contatos foi significativa para minha habilitação em determinados momentos”, confessa.

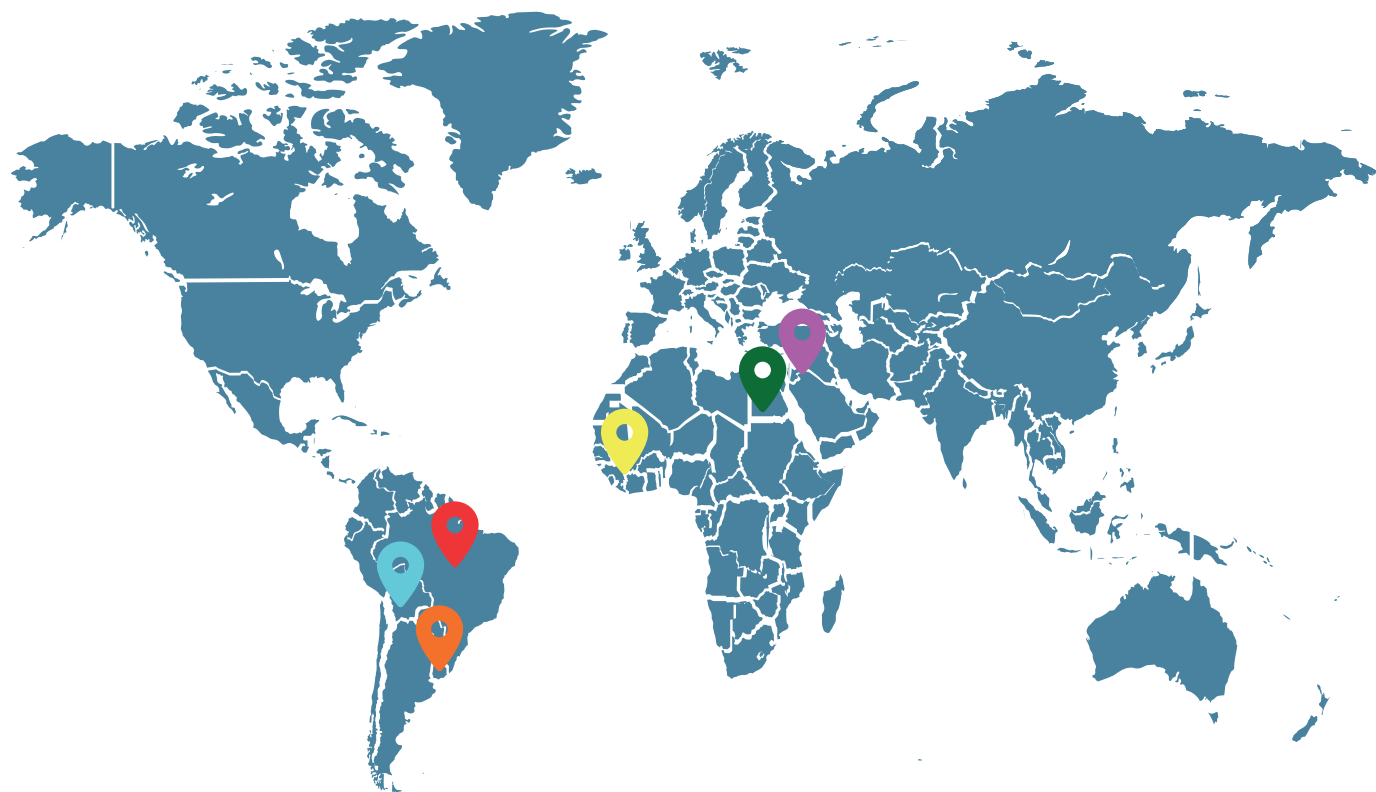
William Geisler, assim como Rodrigo, também estudou Teologia no UNASP e sentiu um chamado missionário durante seu curso. Ele tomou a decisão de ir para o Camboja no meio de sua formação e essa experiência solidificou sua con-

vicção de que a missão era o seu lugar. Atualmente, William é pastor na Faculdade Adventista do Paraná (FAP) e ocupa o cargo de Diretor da ATIVA, a Agência de Voluntariado da instituição.

Para Geisler, as oportunidades e as portas abertas pelo UNASP foram fundamentais em sua jornada como missionário. “O ambiente multicultural, a presença do núcleo de missões e o incentivo dos professores contribuíram significativamente, despertando esse interesse e trazendo testemunhos inspiradores”, complementa.

William e Rodrigo são apenas dois casos de pessoas que se comprometeram com a missão através do incentivo do UNASP. A instituição desempenha um papel crucial para a IASD ao redor do mundo ao oferecer oportunidades, recursos e orientação, incentivando os alunos a fazerem a diferença no mundo.





Brasil - Amazonas

Objetivos: estabelecer a Escola Cristã de Férias, reformar a igreja local e realizar projetos comunitários.

População cristã: 87%

Bolívia

Objetivos: estabelecer a Escola Cristã de Férias, reformar a igreja local, realizar projetos comunitários e evangelismo.

População cristã: 94%

Guiné Bissau

Objetivo: realizar iniciativas comunitárias, principalmente voltadas à saúde da população.

População cristã: 94%

Uruguai

Objetivo: fortalecer um Centro de Influência na capital, Montevideu, a fim de realizar iniciativas comunitárias e evangelismo.

População cristã: 42,4%

Egito

Objetivo: reformar uma escola de Sudanese no Cairo, capital do país.

População cristã: 2,9%

Jordânia

Objetivo: Realizar trabalhos comunitários, ampliar o Centro de Influência, alcançar crianças e adolescentes e fortalecer clubes de Aventureiros e Desbravadores.

População cristã: 1,3%



Núcleo de
Missões
UNASP

SUA VERDADEIRA MISSÃO É SER UM PESCADOR



Você sabia que a sua verdadeira missão é ser um pescador? Assim como Jesus convidou os discípulos para pescar almas e pregar o evangelho, nós estendemos esse convite a você. Oferecemos diversos programas com destinos e tempo de duração que cabem na sua agenda. Não existe missão mais importante do que levar o verdadeiro amor e a salvação para todos. Jesus te chama agora.

Vai aceitar essa missão?

Entre em contato conosco
pelo Instagram

@nucleodemissoes





Guilherme Wiest
O meu desejo para o Atos KIDS é que ele consiga crescer exponencialmente, trazendo novas frentes, novos voluntários e, por consequência, novas vidas impactadas e transformadas por Ele e para Ele.

Atos Kids/ Direito



Maria Eduarda Haag
Eu espero que o UNASP possa continuar crescendo na arte da espiritualidade, de viver em comunhão com os nossos amigos aqui no campus todos os dias e levar essa vivência que a gente aprende aqui pra fora, alcançando outras pessoas através dos ministérios do campus.

Dramart / Jornalismo



Mel Duarte
O UNASP sempre tem investido para melhorar a estrutura e oferecendo aulas práticas que agreguem pro nosso repertório como profissionais mesmo, e eu consigo ver isso todos os dias. Espero que ele continue melhorando sempre.

AICOM / Publicidade



Isabela Unis
A Escola de Artes mudou minha vida aqui no campus. Eu espero que ela continue crescendo cada vez mais e que mais pessoas tenham a oportunidade de aprender mais instrumentos e terem experiências inesquecíveis.

Escola de Artes



Sandy Pestana
Eu gostaria que no futuro a integração entre os ministérios da igreja Unasp e os cursos da faculdade cresçam, para ajudar e evangelizar as pessoas da comunidade com o que aprendo na faculdade.

Clinica/aluna psicologia



Maria Milane
Espero que Unasp continue se reinventando e melhorando em todas as áreas, para oferecer cada vez um melhor serviço aos estudantes.

Tia da lavanderia



Marilis Bernardes da Silva
"Eu desejo que Unasp seja pro os alunos um pedacinho do céu nesta terra, a expectativa daquilo que está por vir"

Preceptora



Daniel Lucas
"Tenho amado participar da orquestra, e gostaria que no futuro Unasp de consiga novos instrumentos, e a música seja mais valorizada pelas pessoas que pas-sam na Instituição.

Orquestra/estudante de música



Hugo Cavalcante
Eu espero muito que o Coral UNASP possa crescer cada vez mais e com isso levar mais pessoas para Cristo, pois a música tem o poder de tocar nos corações.

Coral UNASP



Mateus Oliveira
O UNASP me proporcionou as melhores experiências, os amigos que pretendo levar comigo pra sempre e a realização profissional. Eu espero que ele continue sendo sendo casa para muitos, assim como foi pra mim.

NUTEA/ Arquitetura



Yohana Paredes
Espero que o UNASP continue recebendo jovens com o propósito de criar profissionais de excelência e que sempre seja um lugar onde seus alunos possam aprender sobre Jesus .

Formanda de Arquitetura 2023



Yasmin Manhães
Eu espero que eu e todas as pessoas que passarem por aqui vivam as mais belas histórias e as melhores experiências que só o UNASP pode proporcionar.

Novata Psicologia 2023



Raquel Moitinho
No futuro, gostaria que o time de Flag tenha se tornado uma equipe diferencial entre outros, e também um melhor campo de treinamento

Roosters



Lucas Santos
"Desejo a ampliação e propagação de projetos semelhantes ao Ajuda Urbana cujo propósito seja levar salvação e serviço aos carecentes marginalizados da sociedade".

Ajuda Urbana/ letras-portugues



Marcia Holtz de Oliveira
Eu espero que no futuro tenhamos mais engajamento entre as pessoas e que entre todos consigamos ajudar mais no crescimento da instituição para que quem chegar se sinta acolhido.

Apoio



Dalila Batista
Que UNASP se desenvolva e creça academicamente, abrindo mais cursos nos seus diferentes campus. Gostaria de fazer algum dia enfermagem aqui no campus EC.

Tia da limpeza



Julio da Silva Santos
Gostaria de ver uma Biblioteca moderna com espaço didático, com uma área de lazer para que o estudo seja mais des-contraido, um ambiente agradável para que o aluno possa se sentir acolhido.

Biblioteca



Bárbara de Souza/ Karla Rodrigues/ Luciana Limeira
Que Unasp continue evoluindo e proporcione mais oportunidades de emprego para que as pessoas que vem pra cá possam ter um trabalho estável e sustentar seus estudos.

Cantina



Luiz Eduardo
Eu penso no crescimento do departamento e promoção a saúde por meio do esporte, que os alunos consigam se engajar mais no meio do esporte e ter saúde e disposição.

Escola de esportes/ Auxiliar administrativo do complexo esportivo



Rafael Custódio
A gente trabalha com muitos processos, e o que eu mais desejo é que a instituição sintetize esses processos e explique claramente para os alunos. Criando um acesso mais rápido e fácil.

Financeiro



Jonas Pereira
Eu espero que UNASP inove cada vez mais na estrutura com relação aos equipamentos de maior tecnologia e continue cuidando na parte visual dos jardins, para que nosso campus fique lindo para receber a todos.

Paisagismo



Melissa Maciel
Como somos uma instituição confessional e o centro de tudo que fazemos é Cristo, o que eu espero é que a gente continue evoluindo em estratégias para alcançar espiritualmente um grande numero de alunos. Porque esse é o nosso desafio.

Pastoral



Argus Neto
O meu desejo é de novas parcerias com empresas, novas pesquisas para mudar a vida dos produtores, agricultores e alunos. E claro, uma melhor interação com a escola básica para mostrar que a sustentabilidade é algo fundamental.

Campo do conhecimento



Rodrigo Ribeiro
Algum dia espero que tenhamos uma portaria nova, uma portaria reformada para continuar mantendo os alunos seguros. E que Unasp abra mais cursos como medicina.

Guardinha



Renata Camargo
Eu espero que o setor cresça tecnologicamente, apoiando as gerações futuras.

Almoxarifado, engenharia de produção



Sara De Lima Abdelnur
O UNASP é tão fantástico que eu espero que todos venham pro UNASP e que os pais possam vir aqui, se hospedem no hotel, e experimentem um pouco dessa experiência.

Hotel/ Coordenadora Village Inn



Sara
Espero que com o passar do tempo a gente consiga fazer o comercial internacional. Que a gente divulgue o UNASP em outros países e apoie o aluno na chegada, no decorrer e depois dos seus estudos.

Núcleo de carreiras



Joab Sousa
Espero que a Instituição consiga uma estrutura cada vez melhor e que a gente dê o suporte que o Campus precisa.

Macenaria



David Lucas
Para que estejamos sempre posicionados como uma instituição que busca referência em comunicação, eu espero que possamos entregar sempre o melhor para todos os alunos e funcionários.

Estúdio



Aline Ester Serra Matias
Eu espero que os alunos aqui formados levem a esperança para o mundo que foram ensinados aqui.

Aluna da escola basica, 2º ano do ensino médio



Pr. Paulo Nogueira
O meu desejo é que o UNASP promova a conexão entre as gerações. Que as ações sejam intencionais buscando integrar a experiência e sabedoria dos mais velhos com a vitalidade e criatividade dos mais jovens.

Comunidade/idosos



Samuel de Souza Pontes Oliveira

Eu espero que o UNASP se aperfeiçoe mais e mais diante das novas tecnologias que estão surgindo, sempre mantendo o foco na missão de salvar acima de tudo.

Aluno da escola básica, 3º ano do ensino



Natalia Goes

Eu espero que o UNASP continue sendo um ponto de transformação na vida de muitas pessoas assim como foi na minha.

Repórter Revista 40



Helena Cardoso

Espero que o UNASP continue sendo uma instituição focada no desenvolvimento acadêmico e espiritual dos alunos durante mais 40 anos.

Repórter Revista 40



Camylla Silva

Espero que o UNASP tenha uma estrutura cada vez melhor para receber os alunos e que esteja buscando sempre capacitar os profissionais que trabalham aqui.

Repórter Revista 40



Julia Viana

Desejo que o UNASP possa crescer na área educacional, oferecendo mais cursos, e que ele reforce ainda mais a espiritualidade dos alunos

Repórter Revista 40



Lana Bianchessi

Vou me sentir realizada se no futuro do UNASP mais jornalistas e escritores se encontrem aqui.

Repórter Revista 40



Ana Julia Alem

Nutro a expectativa de que nossa instituição continue sendo um solo fértil para o crescimento intelectual e emocional de muitos outros alunos, assim como foi para mim.

Repórter Revista 40



Sâmilla Oliveira

Espero que a instituição continue se destacando como um ambiente de excelência acadêmica e desenvolvimento pessoal e que seja um celeiro de futuros jornalistas comprometidos com a verdade, a ética e o papel vital da mídia na sociedade.

Repórter Revista 40



Ana Toyota

Eu espero que instituição cresça como um agente educacional e espiritual para todos alunos e a comunidade.

Repórter Revista 40



Carta do Reitor do UNASP

Ao celebrar os 40 anos do UNASP campus Engenheiro Coelho, louvamos a Deus por todas as experiências que marcaram a vida de cada estudante que por aqui passou. A Educação Adventista neste lugar tem sido um instrumento para cumprirmos a missão sagrada de educar para esta vida e para a vida futura.

Cremos que educar não diz respeito somente ao conteúdo, ainda que este seja fundamental; não trata apenas da infraestrutura, ainda que ela seja importante; não é uma questão puramente de tecnologia, nem exclusivamente de um projeto pedagógico. Nossos objetivos acadêmicos não são a riqueza, a fama, o poder, ainda que eles possam servir a grandes propósitos. Para o UNASP, educação é conhecer a Cristo. É dEle que tudo provém. É nEle que tudo ganha sentido e é para Ele que tudo é idealizado e realizado.

Essa não é a conclusão da reitoria, mas sim um princípio básico, fundamentado na Palavra de Deus, expresso no texto de Jeremias 9:23-24: “Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas. Mas aquele que se gloria,

glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor”.

A Palavra de Deus não elimina a ciência, a honra. Deus não é contra o sucesso! A Palavra de Deus incentiva os grandes feitos, as obras poderosas, o progresso da humanidade, no entanto, há uma condição para o verdadeiro êxito: se você tiver sucesso, a glória não é sua, mas sim de Deus. “Assim brilhe também a luz de vocês diante dos outros, para que vejam as boas obras que vocês fazem e glorifiquem o Pai de vocês, que está nos céus” (Mateus 5:16).

Inspirar jovens para amar a Deus e servir ao próximo (Mateus 22:37-39) é a nossa missão, e procuramos cumprir com excelência essa vocação proporcionando experiências pra vida que reflitam o caráter do Criador.

A Deus, que nos mantém, seja todo o louvor hoje e para todo o sempre!

Martin Kuhn